

**ENTREVISTA AOS COORDENADORES DO GT GESTÃO  
E NEGÓCIOS DE MODA: MAYA MARX ESTARQUE E  
FLÁVIO SABRÁ**

*Interview with the fashion business and management working  
group coordinators: Maya Marx Estarque and Flávio Sabrá*

*Entrevista a los coordinadores del grupo de estudios gestión  
y negocios de moda: Maya Marx Estarque y Flávio Sabrá*

**Entrevista realizada pelos editores da Revista de Ensino em Artes, Moda e Design.**

Entrevista concedida em trinta de março de 2023, no Rio de Janeiro.



**Nomes dos entrevistados** Maya Marx Estarque<sup>1</sup> e Flávio Sabrá<sup>2</sup>

**Nome do GT coordenado pelo entrevistado e anos em que foi ofertado no Colóquio de Moda: GT Gestão e Negócios de Moda (2018-2023)**

---

1 Doutora e graduada em Belas Artes pela Universidade de Vigo, Espanha e especialista em Design de Moda pelo SENAI CETIQT RJ. Pesquisa sobre a interação entre arte, moda e corpo na atualidade com desdobramentos em identidade, comportamento e consumo. <http://lattes.cnpq.br/5263445218873220>, [orcid.org/0009-0007-2022-42544](http://orcid.org/0009-0007-2022-42544) e [mayaemarx@gmail.com](mailto:mayaemarx@gmail.com)

2 Doutor em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); Mestre em Administração pela Faculdade de Economia e Finanças do IBMEC/RJ; Especialista em Gerência em Marketing pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM/RJ); Bacharel em Desenho Industrial (Desenho de Produto e Comunicação Visual) pelas Faculdades Integradas Silva e Souza (FISS); e Técnico em Estilismo e Confecção Industrial pelo Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (SENAI CETIQT). <http://lattes.cnpq.br/2837764285340199>, <https://orcid.org/0000-0002-1134-5579> e [flavio.sabra@ifrrj.edu.br](mailto:flavio.sabra@ifrrj.edu.br) e [flaviosabra@gmail.com](mailto:flaviosabra@gmail.com)

**Editores:**

Relate sua breve trajetória profissional.

**Maya:** Me formei em Belas Artes com ênfase em audiovisual na Universidade de Vigo, Espanha em 1997. Nessa época tive a oportunidade de apresentar meus trabalhos sobre corpo, identidade e consumo, em formato de performance e videoarte, assim como escrever sobre estes processos em periódicos especializados. Transitar entre fazer e pensar processos criativos sempre foi uma premissa para mim. A partir dessa época comecei a colaborar como *stylist* na inovadora agência Talents que representava profissionais da área de moda entre Madrid e Barcelona. Retornei ao Brasil em 2000 onde continuei colaborando em publicações de comportamento e consumo e em paralelo comecei a dar aula em instituições de ensino superior como IED, PUC, ESPM, SENAI CETIQT dentre outras. Em 2003 fui contratada como compradora internacional para uma das primeiras lojas conceito do Brasil, a Clube Chocolate, e a partir de 2005, como diretora criativa do departamento de compras e desenvolvimento de produto das lojas do Espaço Nirvana. Aprimorando meus estudos, em 2012 me especializei em Design de Moda pelo SENAI CETIQT, e em 2015 defendi a minha tese de doutorado “Diálogos entre Arte e Moda na Atualidade” na Universidade de Vigo, Espanha. Desde então venho pesquisando e palestrando sobre a hibridação entre arte, moda e corpo com desdobramentos em identidade, comportamento e consumo.

**Flávio:** Me formei em Desenho Industrial com ênfase em projeto de produto e comunicação visual na FISS – Faculdades Integradas Silva e Souza na cidade e estado do Rio de Janeiro. Contudo, antes de entrar na Faculdade, já trabalhava como auxiliar de costura com a minha Mãe, Ester Glória Sabrá, com quem dei efetivamente os meus primeiros e gigantescos passos no campo da Moda, tendo em vista que desde pequeno a via na máquina de costura trabalhando para atender as nossas necessidades, bem como as de demais da nossa extensa família. A importância da Mamãe em minha vida é fundamental, já que por períodos mais difíceis para nossa família, foi na máquina de costura que ela complementava ou integralizava o orçamento da família. Com estes conhecimentos e as amizades, tive a oportunidade de iniciar as minhas atividades no campo do Design como estagiário (Valéria London Design), mas logo migrando para a confecção, dando meus primeiros passos por meio do vitrinismo e visual merchandising em uma marca do Rio de Janeiro (Opção). Após estes dois trabalhos, ingressei na Defus Estamparia, onde atuava como criador e iniciei a minha atividade direta na confecção industrial, modelagem, tecelagem e estamparia, já que na empresa tínhamos todos os processos internalizados. Neste período, conheci o SENAI CETIQT e foi um amor à primeira vista, onde tive a oportunidade de iniciar os meus estudos em um curso noturno chamado à época de Fast Fashion e em

paralelo trabalhava nas lojas de atacado da Cocodrillo e Olifant, marcas do grupo Petrotil Têxtil. Como a paixão pelo conhecimento foi maior do que as atividades do comércio, resolvi largar tudo mais uma vez e fazer o Curso Técnico em Estilismo e Confeção Industrial integralmente, assim me dediquei aos estudos e conhecimento ampliado da cadeia têxtil e de confecção. Um mundo de oportunidades se abriu e assim pude atuar em muitas indústrias, confecções e representações, passando por moda feminina, masculina, praia, cama, mesa e banho, uniforme profissional, entre outras. Com o conhecimento e capilaridade, tive a oportunidade de iniciar as minhas atividades acadêmicas pelas mãos da Professora Valéria Delgado no próprio SENAI CETIQT nos cursos técnicos e posteriormente na Graduação e Pós-graduação. Para tanto entrei no meu primeiro MBA em 1ª Gerência em Marketing, depois cursei Mestrado Profissional em Administração e Doutorado em Design. Neste tempo, trabalhei como professor e coordenador do SENAC Moda Rio e em várias consultorias de Moda e Design. Com o crescimento e as novas diretrizes do SENAI CETIQT, me tornei o coordenador do Curso de Tecnologia em Produção de Vestuário – Modelagem e posteriormente como Gerente de Inovação, Estudos e Pesquisa, onde tive a oportunidade de realizar inúmeros projetos e publicações, como, por exemplo, o projeto de pesquisa Antropométrica Size BR, Inova Moda em conjunto com o SEBARE Nacional e o SENAI Brasil Fashion. Como a Moda nos faz mudar, mais uma vez dei uma guinada em minha carreira e me desloquei para Manaus para desenvolver e instalar uma marca de Moda – Mondelle Brasil, onde tive mais uma vez a oportunidade de compreender a grandeza e a imensidão do nosso país. Após três anos intensos de processos e instalação das lojas, projetos estratégicos para o Grupo GR de comercialização e maximização entre produto, processo e rentabilidade, volto para o Rio de Janeiro, atuando agora na Baixada Fluminense, com novos desafios para além da Moda, já que tive a oportunidade de voltar a atuar no campo do Carnaval e da Arte. Hoje, estou como Diretor de Ensino, e em paralelo continuo atuando como professor, mas tive a oportunidade de coordenar o Curso Técnico em Produção de Moda e a Extensão, Pesquisa e Pós-graduação desde a minha chegada na Instituição. Ressalto que mesmo com todas estas atividades ao longo da carreira, em paralelo estou cursando uma Pós-graduação em Gestão do Carnaval para complementar as oportunidades que o Professor André Wonder me concedeu de estar ao seu lado para desenvolvermos ações de ensino, pesquisa e extensão que estamos desenvolvendo junto a Escolas de Samba do Rio de Janeiro. Não posso deixar de enaltecer que até hoje continuo acompanhando a minha Mãe nas atividades de costura e que venho constantemente aprendendo e colaborando.

**Editores:**

Qual a sua história pessoal com o Colóquio de Moda?

**Maya:** Em 2012, eu atuava como professora nos cursos de graduação e pós-graduação do SENAI CETIQT no Rio de Janeiro, quando sediamos a 8ª edição. Nessa ocasião, um dos professores que iria ministrar um minicurso sobre Visual Merchandising, não pode comparecer e o Flávio Sabrá, que era meu coordenador me convocou para que os alunos não ficassem na mão. Foi uma experiência incrível e pude sentir a magnitude e grandiosidade do evento, além de conhecer os organizadores. Desde então, sigo o evento para encontrar e trocar ideias com os pares. Novamente em 2018, Flávio Sabrá me convocou para juntamente coordenarmos o GT Gestão e Negócios de Moda. Acho que foi um acerto, visto que criamos um espaço de interlocução interessante que a cada ano se consolida com uma nova edição. Para mim, um dos momentos mais marcantes foi a participação em 2019 na Mesa Redonda “Colaborações entre Arte e Moda” organizada por Sandra Rech e Evelise Anicet, quando proferi a palestra “Confluência e Híbridação entre Arte e Moda no Processo Criativo de Criadores Contemporâneos” na Unisinos de Porto Alegre.

**Flávio:** Uma relação desde o início, indiretamente nas três primeiras edições e diretamente desde então, com oportunidades únicas, desde participar como ouvinte, pesquisador, colaborador, organizador, coordenador, dentre outras. Durante o ano e principalmente durante o evento, me coloco sempre à disposição para qualquer necessidade, desde fotografar, passando por carregar algumas caixas, que não são poucas, passando por cobrir algum coordenador de mesa e fazer o papel de mediador e debatedor. São sempre muitas emoções de matar as saudades e apresentar as suas pesquisas, debater as suas vivências, aprender e estar ao lado de gente que me instiga e faz pensar.

**Editores:**

Desde quando, por quem e por que o GT foi criado?

**Maya:** O GT Gestão e Negócios de Moda foi criado em 2018 por Flávio Sabrá que percebeu a demanda por esse espaço. Flávio gentilmente me convidou a colaborar e eu prontamente aceitei visto que é um tema que nos interessa e que partilhamos em nossos respectivos campos de atuação. Em um dos meus primeiros trabalhos como docente no antigo SENAC Moda no Leblon, conheci o Flávio e por muitos anos trabalhamos juntos no Sistema S, o que nos proporcionou muitas indagações acerca da indústria, do comércio e do mercado de moda. Podemos dizer que esse GT foi criado com o propósito de abordar

questões que nos instigam sobre às práticas de gestão e negócios e suas interlocuções entre o processo criativo, produtivo e distributivo da cadeia têxtil. E nesse sentido, acho que esse GT foi um acerto pois, desde o seu lançamento, estamos juntos e presentes em todas as edições corroborando a necessidade deste espaço de reflexão crítica.

**Flávio:** O GT iniciou após uma reunião e provocação da Professora e amiga Káthia Castilho e depois é cair de cabeça e iniciar um novo processo ao lado da Maya, parceira incansável comigo e com todos que estão sempre conosco. Temos neste GT também a oportunidade de termos amigos e pesquisadores como debatedores e conosco já estiveram e estão sempre Heloísa Helena e André Wonder.

**Editores:**

Qual a importância do GT no debate geral da área de moda no Brasil?

**Maya:** Acho interessante e importante que um evento acadêmico como o Colóquio de Moda, abra espaço para a reflexão de áreas como a gestão e os negócios de moda. Como um evento vivo e dinâmico a cada edição percebemos como o GT Gestão e Negócios de Moda se consolida como um espaço crítico onde indagar para além dos limites e fronteiras entre a práxis, a academia, a indústria e mercado.

**Flávio:** Gosto muito de dizer que a Moda é para além do que sentimos, enxergamos e não enxergamos, mas que ela é tangível e/ou intangível ao mesmo tempo. O GT também é uma provocação entre o processo de criação e de viabilização de produtos e processos, assim a Moda também é uma Planilha de Excel e/ou um Fluxograma Administrativo.

**Editores:**

O ensino de moda no país foi ampliado e atingiu melhores índices devido à contribuição do GT? Como? Por quê?

**Maya:** Gostaria de acreditar que o Colóquio de Moda se consolida como um espaço de encontro e troca consistente e por extensão também o GT Gestão e Negócios de Moda. É fato que muitos profissionais da área veem compartilhando o resultado de suas pesquisas no GT e estamos muito satisfeitos com a qualidade e seriedade dos trabalhos premiados ao longo dos anos.

**Flávio:** Sim, mesmo que estejamos sempre imbuídos de melhorarmos os processos internos e/ou externos e também de pessoas. Por meio de reflexões para além do

processo criativo. Porquê é fundamental estudar aquilo que não conhecemos e que em muitos casos nos incomoda, assim produzimos e provocamos ciência e conhecimento para além das salas de aula e das empresas. Novos saberes, novos fazeres, novos, mesmo que velhos.

**Editores:**

Quais são seus projetos para avançar e amadurecer o GT e, conseqüentemente, o debate na área da Moda?

**Maya:** É instigante perceber a evolução dos estudos apresentados a cada edição, temos conversado sobre a possibilidade de fazer uma publicação, pois a cada ano tanto os trabalhos como o diálogo resultante se tornam mais consistentes.

**Flávio:** Estar presente e provocar o pensamento daqueles que estão diretamente e indiretamente ligados ao campo da Moda e para além dele.

**Editores:**

Uma mensagem para a futura geração de pesquisadores no campo da moda.

**Maya:** Os estudos de moda no Brasil são muito recentes e quando focamos em áreas como gestão e negócios de moda, todavia estamos engatinhando, ou seja, que há muito por fazer.

**Flávio:** Estar aberto sempre ao outro e ao conhecimento. Aprendemos com o ontem, para desenvolvermos o hoje e provocarmos o futuro<sup>3</sup>.

Data de submissão: 01/04/2023

Data de aceite: 16/05/2023

Data de publicação: 01/06/2023



<sup>3</sup> Cassiano Luiz do Carmo Santos, Doutorado em Linguística, UFRJ, 2018. cassiano.santos@ifrj.edu.br